

## LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO ELÉTRICO

### Mudança de comercializador

Todos os consumidores de energia elétrica em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor.

Para mudar de comercializador os consumidores devem apenas centrar-se na concretização de três passos fundamentais, adiante descritos de forma resumida.

#### 1. Consultar os comercializadores

Consulte a lista de comercializadores ativos no mercado.

A ERSE ([www.erse.pt](http://www.erse.pt)) divulga uma lista dos comercializadores ativos no mercado elétrico.

#### 2. Comparar e escolher

Compare as propostas obtidas. Verifique preços, condições de pagamento, prazos, promoções da oferta e outras. Escolha o comercializador que apresentar a oferta que mais lhe convém.

#### 3. Contratar o fornecimento

Celebre o novo contrato de fornecimento de eletricidade. O comercializador com quem celebrar o novo contrato efetuará tudo o que é necessário na mudança de comercializador.

Relembre as principais características da mudança de comercializador, nomeadamente:

- A mudança de comercializador é **gratuita** para o consumidor;
- O ponto de **contacto preferencial para cada consumidor é o seu respetivo comercializador** e, na mudança, deverá ser o novo comercializador a assumir esse papel;
- A **mudança de comercializador não implica qualquer alteração da instalação**

**consumidora** (por exemplo, o contador), a menos que o cliente a solicite em simultâneo com o processo de mudança;

- **Não existe um número máximo de mudanças** de comercializador que cada consumidor pode efetuar;
- A **tarifa social** deve ser aplicada por **todos os comercializadores**, incluindo os de mercado;
- O prazo máximo para a mudança é de 3 semanas. Nas situações mais comuns a mudança faz-se em 5 dias úteis.
- A ERSE disponibiliza na sua página da internet ([www.erse.pt](http://www.erse.pt)) uma **lista dos comercializadores** que voluntariamente pretenderam aí divulgar os seus contactos comerciais.

Os consumidores que ainda estão a ser fornecidos por um comercializador de último recurso dispõem de um **período transitório até 31 de dezembro de 2017** para escolherem um novo fornecedor de eletricidade.

Estes consumidores deverão ter em atenção aquela data e **tão atempadamente quanto possível** assegurar o fornecimento de energia elétrica por um comercializador em regime de mercado.

Os comercializadores deverão apresentar aos seus potenciais clientes **informação pré contratual** que permita conhecer as características da oferta de fornecimento. Para o efeito foi aprovada pela ERSE uma **ficha contratual padronizada** que resume os principais aspetos do fornecimento de energia. Solicite-a ao comercializador antes de fazer a comparação de ofertas e a sua escolha.

A ERSE disponibiliza ainda, em [www.erse.pt](http://www.erse.pt), **ferramentas de comparação de preços** e condições de oferta em mercado. Outras entidades disponibilizam instrumentos semelhantes.

Utilize a informação disponível para uma escolha consciente e informada.

FEVEREIRO | 2015



#### SÍNTESE DO ML

<b>Número de clientes</b>	3.819.578 Clientes
<b>Consumo médio de 12 meses</b>	37.936 GWh
<b>Peso relativo do ML <sup>(1)</sup></b>	86% no fim do mês
<b>N.º de entradas <sup>(2)</sup></b>	100.067 Clientes 307 GWh
<b>N.º de saídas <sup>(3)</sup></b>	11.651 Clientes 36 GWh
<b>N.º de mudanças ML</b>	100.067 Clientes 307 GWh
<b>Saldo entradas/saídas ML</b>	88.416 Clientes 271 GWh

(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML.

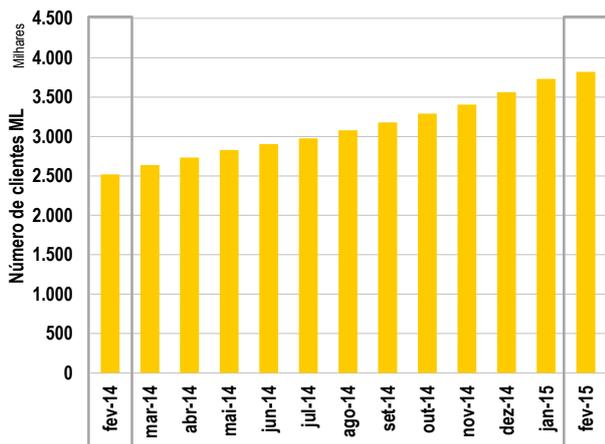
(2) - as entradas totais no ML incluem as passagens do MR e as entradas diretas no ML.

(3) - as saídas totais no ML incluem as passagens para o MR e as saídas sem outro contrab.

## Síntese mensal

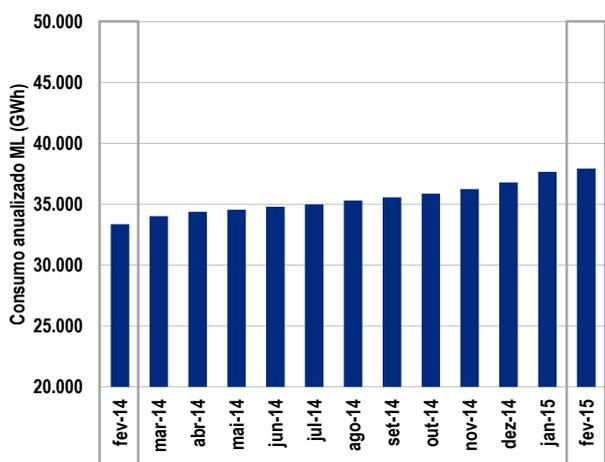
O mercado livre alcançou um número acumulado de cerca de 3 820 mil clientes em fevereiro, com um crescimento líquido de cerca de 88 mil clientes face a janeiro de 2015.

O número de clientes no mercado livre cresceu 2,4% em fevereiro face a janeiro, crescimento inferior ao registado no mês anterior em 2,4 p.p. Desde fevereiro de 2014, o número de consumidores no mercado livre cresceu 52%, a uma taxa média mensal de 3,5%.



O consumo anualizado em mercado livre ascendeu a 37 936 GWh em fevereiro de 2015 (consumo médio em 12 meses atribuído a clientes no ML no último dia do mês), um acréscimo de 270 GWh face a janeiro do ano anterior.

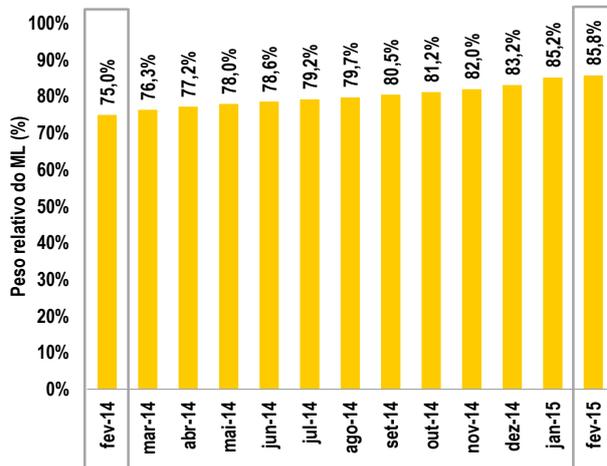
O incremento do consumo em fevereiro foi de cerca de 0,7%, situando-se 1,6 pontos percentuais (p.p.) abaixo da variação registada no mês anterior. O consumo no mercado livre cresceu cerca de 14% em termos homólogos (consumo ML de 33 362 GWh em fevereiro de 2014), o que corresponde a uma taxa média mensal de 1,1% no período.



No decurso do mês de fevereiro, 100 067 clientes passaram a ser fornecidos por um comercializador do ML (média diária de cerca de 3 574 clientes), representando esta entrada 307 GWh de consumo anualizado. Quanto aos 11 651 clientes que saíram do ML, o seu

consumo representa 36 GWh em base anual. As saídas do ML corresponderam a saídas sem contrato na sua quase totalidade, quer em número de clientes, quer em termos de consumo.

Globalmente o ML representou quase 86% do consumo total em Portugal Continental em fevereiro. Face ao período homólogo, o mercado livre aumentou em 10,8 p.p. o seu peso relativo em termos de consumo abastecido.



Em termos de segmentos, praticamente a totalidade dos consumos de grandes consumidores está já no mercado livre. No segmento dos consumidores domésticos, o consumo em mercado livre já ultrapassa os 68% do total do segmento (pouco acima dos 45% em fevereiro de 2014) com um crescimento sustentado desde o final de 2012.

Relativamente à concentração empresarial no mercado livre, o mês de fevereiro registou um acréscimo global da concentração em termos de consumo face mês anterior. Já em termos de número de clientes observou-se uma redução global da concentração.

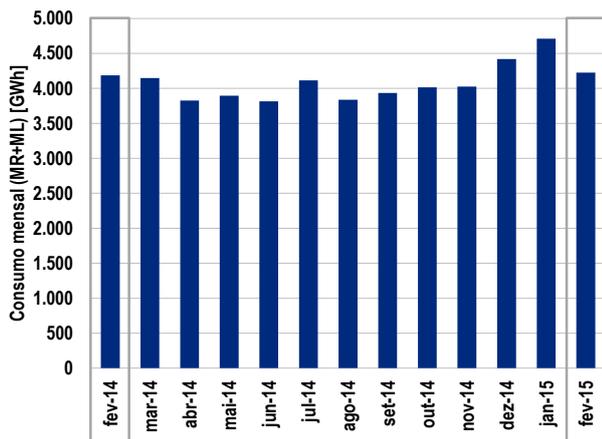
Nos segmentos de grandes consumidores, industriais e pequenos negócios, 5 428 clientes permanecem a ser abastecidos por um CUR. A posição de detalhe de cada um destes segmentos demonstra que, nos segmentos de pequenos negócios e industrial, respetivamente, 3 696 clientes (8,3% do consumo do segmento) e 1 729 clientes (2,2% do consumo) permanecem fora do âmbito do mercado livre. No segmento de grandes consumidores, existem três clientes (todos com ligação em AT) que ainda se encontram no mercado regulado e representam menos de 0,01% do consumo do segmento. O último cliente em MAT passou para o mercado livre em julho de 2013, deixando de existir mercado regulado para este segmento.

Em fevereiro de 2015, os consumidores em BTN com potências superiores a 10,35 kVA representam cerca de 12% do total dos clientes em BTN ainda residentes no CUR. Os restantes 88% da base de clientes dizem, assim, respeito a consumidores alojados nos segmentos de potência contratada inferiores a 10,35 kVA. No global, a carteira de clientes ainda fornecidos pelo CUR ascendia em fevereiro a cerca de 2,3 milhões de clientes (dos mais de 6 milhões no total).

## Consumos mensais e mudança de comercializador

### Consumo global no mercado

O consumo mensal global do mês de janeiro foi de 4 226 GWh, um decréscimo de 10,3% face ao mês anterior. Quanto ao consumo médio diário, este observou uma variação homóloga de 0,9% e uma redução de cerca de 0,7% face a janeiro.



### Mudança de comercializador

Em fevereiro entraram 100 067 clientes no mercado livre, tendo 83 419 transitado do mercado regulado e 16 648 entrado diretamente para as carteiras de comercializadores em regime de mercado. Foram ainda registadas 37 615 mudanças de carteira entre comercializadores em mercado livre.

Balço das mudanças de comercializador para o ML		Entrada no ML	Saída do ML	Saldo (Ent.-Saída)	
Sem contrato	N.º clientes	16.648	11.486	↑	5.162
	Consumo (GWh)	66,2	35,8	↑	30,4
MR (de/para)	N.º clientes	83.419	165	↑	83.254
	Consumo (GWh)	240,7	0,5	↑	240,2
GLOBAL	N.º clientes	100.067	11.651	↑	88.416
	Consumo (GWh)	306,9	36,2	↑	270,7
Mudanças no ML		N.º clientes		37.615	
		Consumo (GWh)		208,3	

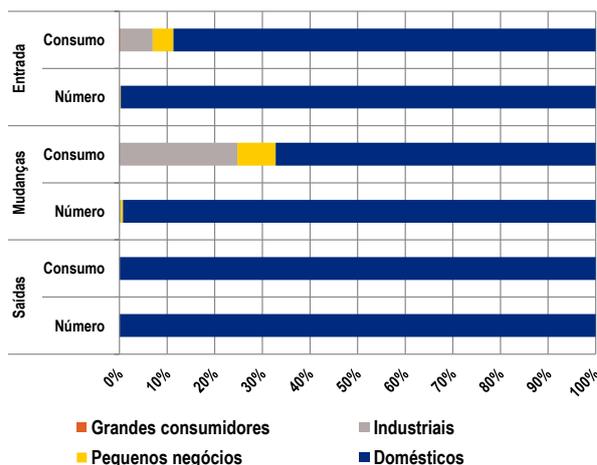
Cessaram a atividade no mercado 11 486 clientes sem que tenham celebrado outro contrato de fornecimento. Assim, o número de clientes em atividade no mercado livre aumentou em 88 416 clientes.

Em termos de consumo, as transferências do mercado regulado para o mercado livre representaram em janeiro cerca de 240,7 GWh de consumo anual. Mais de 35 GWh saíram do ML sem a celebração de outro contrato e houve cerca de 66 GWh de entradas diretas no ML. As

mudanças de carteira dentro do ML representaram cerca de 208 GWh de consumo anual. Estes valores resultaram num aumento líquido do consumo anualizado no ML de cerca de 271 GWh.

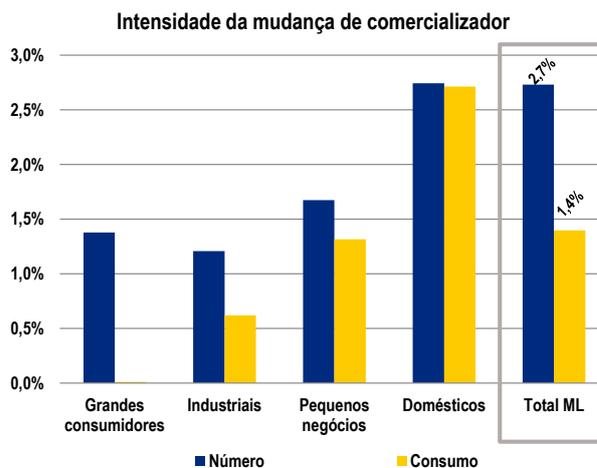
As saídas sem contrato representam a quase totalidade do número de saídas do ML e do seu consumo (cerca de 98,6% e de 98,7%, respetivamente). Quanto às entradas no ML, as originárias do MR correspondem a 83,4% do número de entradas e a 78,4% do consumo.

Em termos de movimentos ocorridos em fevereiro, manteve-se a importância do segmento de clientes domésticos na captação efetuada pelos comercializadores em mercado livre, em número e em consumo.



### Intensidade de mudança de comercializador

Em fevereiro, a intensidade de mudança de comercializador, em número de clientes, representou 2,7% do total de clientes a mudar de comercializador. Em consumo, a intensidade com que se efetuou a mudança representou 1,4% do consumo global do mercado continental português, valor inferior ao registado em janeiro (4,5%).

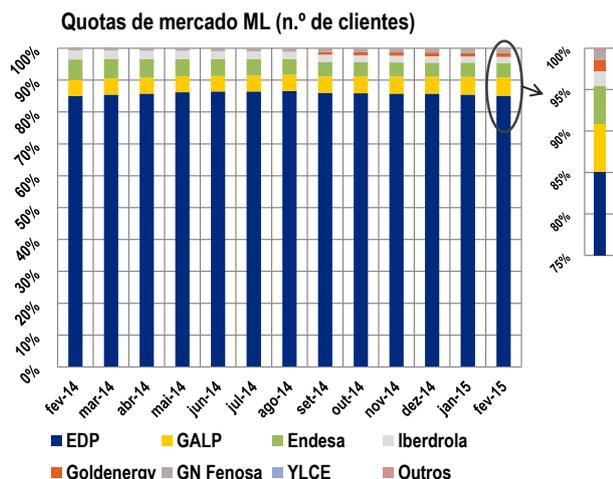


Em fevereiro, o segmento mais ativo na mudança de comercializador, tanto em número como em consumo, foi o dos consumidores domésticos, seguido pelo segmento dos pequenos negócios.

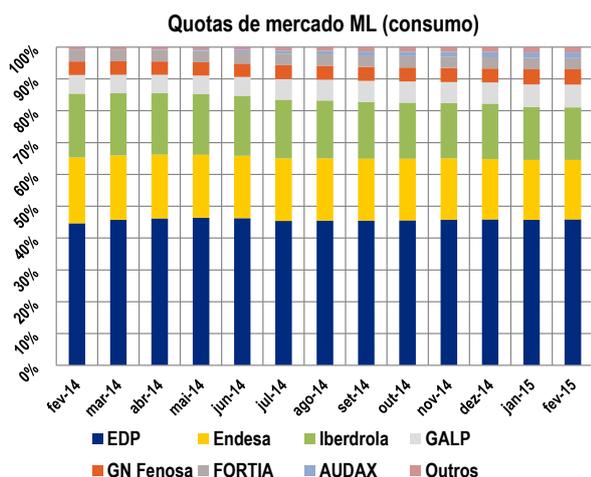
## Quotas de mercado

Em fevereiro de 2015, a EDP Comercial manteve a sua posição como o principal operador no mercado livre em número de clientes (85% do total de clientes) e em consumos (cerca de 46% dos fornecimentos no ML). Face a janeiro de 2014, a sua quota reduziu-se em número de clientes em 0,3 p.p, tendo-se mantido em termos de consumo.

Neste resumo informativo, a designação “Outros” inclui os comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.



Em número de clientes, além da EDP Comercial, já referida, a Galp (5,8%) aumentou a sua quota em 0,2 p.p. A Endesa (4,6%), a Goldenergy (1,3%) e a GN Fenosa (1,1%) aumentaram a sua quota em 0,1 p.p. cada uma, tendo a Iberdrola (1,9%) visto a sua quota reduzir-se em 0,1 p.p. A Ylce (0,1%) e o global dos comercializadores incluídos em “Outros” mantiveram a sua quota.



Quanto à evolução em consumo das quotas de ML entre janeiro e fevereiro, a EDP Comercial (46%) manteve a sua quota., tal como a GN Fenosa (4,8%), a Fortia (3,5%), a Audax (1,8%) e os comercializadores agrupados na categoria «Outros». A Galp (7,1%) aumentou a sua quota em 0,1 p.p., enquanto a Endesa (18,7%) e a Iberdrola (16,5%) reduziram a sua quota em 0,1 p.p. cada.

De janeiro para fevereiro, a maioria dos comercializadores ampliou a sua base de clientes em pelo menos 2%. O aumento da base de clientes teve maior expressão na Ylce (dado a sua ainda pequena dimensão) e na Goldenergy, com um aumento de mais de 10%. A Galp viu a sua carteira de clientes aumentar em 5,4%. Na GN Fenosa, na Endesa e na EDP Comercial registaram-se acréscimos da base de clientes em cerca de 7,4%, 4,1% e 2,0%, respetivamente. Só a Iberdrola registou um decréscimo de 1,0% na sua base de clientes.

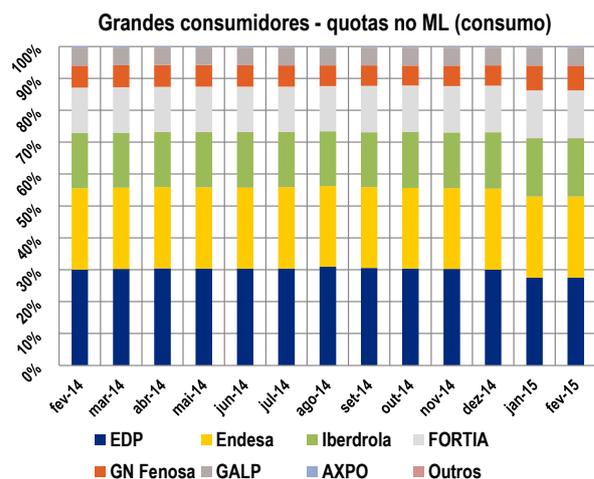
Em consumo abastecido, a Galp registou um acréscimo à sua base de consumo de 1,6%, seguida da GN Fenosa com 1,3%. A Audax aumentou a sua base de consumo em 2,1. As maiores taxas de crescimento de fornecimentos foram registadas por comercializadores incluídos em “Outros” (devido à sua dimensão, um pequeno aumento representa uma variação muito significativa). Em sentido oposto, a Axpo reduziu a sua base de consumo em 0,8%.

A expressão de mercado dos três principais comercializadores (EDP Comercial, Endesa e Iberdrola), face aos meses anteriores, reduziu, quer em termos de fornecimentos de energia no mercado livre (representou 81,1%), quer em termos dos clientes que atuam neste mercado (91,5%).

## Quotas de mercado por segmento

A aposta de cada comercializador em termos do seu foco comercial tem tradução na evolução das quotas de mercado, em consumo, por segmento.

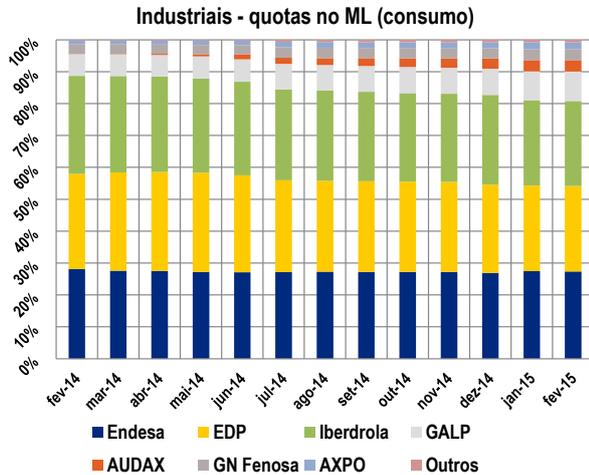
No segmento de grandes consumidores, a EDP Comercial (28%), não alterou a sua quota, mantendo-se líder no segmento. Os restantes comercializadores a atuar no mercado também não registaram alterações na sua quota: Endesa (25%), Iberdrola (18%), Fortia (15%), GN Fenosa (7,8%), Galp (5,5%) e Axpo (0,4%).



Deste modo, no segmento de grandes clientes, a concentração de mercado em fevereiro em relação ao mês precedente manteve-se em termos de consumo.

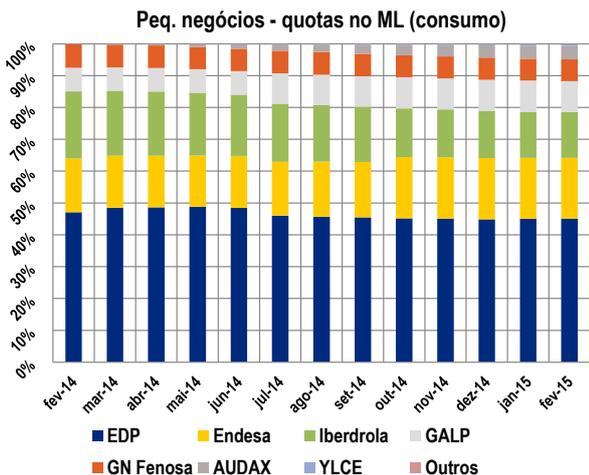
O segmento de clientes industriais é aquele que apresenta um maior potencial de intensidade competitiva. Em fevereiro, a Endesa (27%), liderou este segmento, seguida da EDP (27%). Enquanto a primeira reduziu a sua base em 0,1 p.p., a segunda não teve alterações. A Galp

(9,3%) aumentou a sua quota em 0,1 p.p. A Iberdrola (27%), que ocupa o terceiro lugar, a Audax (3,6%), a GN Fenosa (3,4%) e a Axpo (2,1%) também não registaram variações de quota durante o mês de fevereiro. O conjunto de comercializadores agrupados na rubrica “Outros” (0,8%) manteve a sua quota.

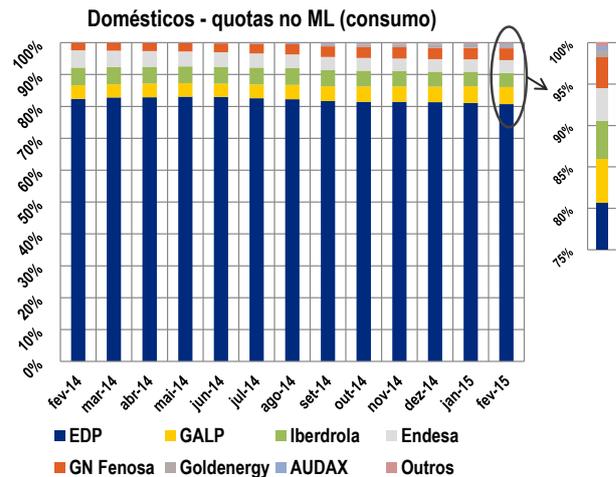


As evoluções registadas consubstanciaram-se num decréscimo da concentração empresarial no segmento dos clientes industriais em consumo.

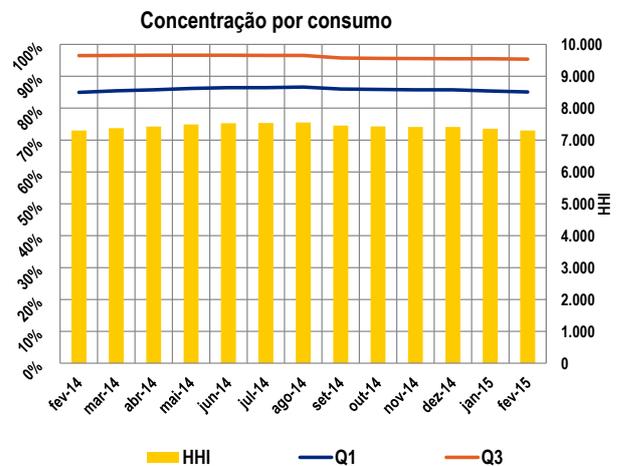
No segmento de pequenos negócios, a EDP Comercial (45%) manteve a quota face a janeiro de 2015. A Endesa (19%), Iberdrola (14%) diminuíram as suas quotas em 0,1 p.p., ao contrário da Audax (4,2%) que aumentou a quota em 0,1 p.p. A Galp (9,8%), GN Fenosa (6,8%), e a Ylce (0,6%), bem como o agrupamento de comercializadores da rubrica “Outros” (0,0%), mantiveram a quota.



As variações ocorridas em fevereiro traduziram-se numa pequena redução da concentração empresarial no segmento dos pequenos negócios em consumo.



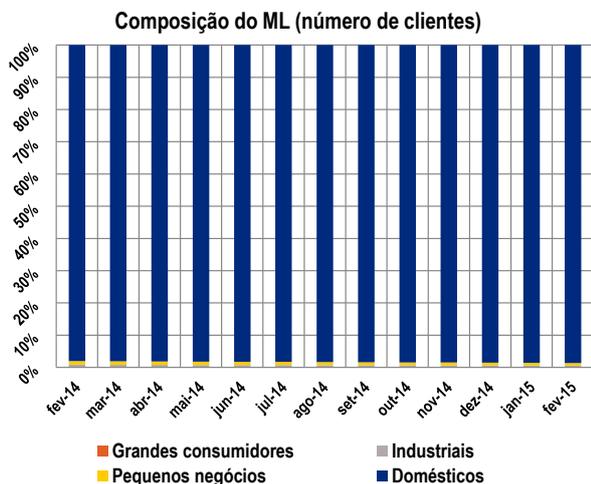
No segmento de clientes domésticos a EDP Comercial (81%), líder do segmento, diminuiu ligeiramente a sua quota (em 0,4 p.p.), tal como a Iberdrola (4,7%) em, 0,1 p.p. A Galp (5,3%), a Endesa (4,0%), a GN Fenosa (3,7%) e a Goldenergy (0,9%) aumentaram as suas quotas em 0,1 p.p.. A Audax (0,4%) e os comercializadores agrupados na rubrica «Outros» mantiveram as suas quotas de mercado.



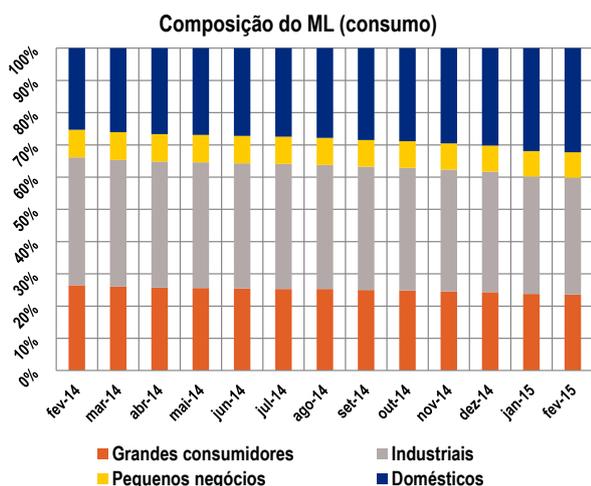
Face ao mês anterior, os indicadores em fevereiro revelaram um pequeno aumento da concentração empresarial no ML em termos de consumo. Em termos de número de clientes, houve uma redução global da concentração no ML.

## Caracterização do ML

A quase totalidade do número de clientes do mercado livre concentra-se naturalmente nos clientes domésticos, os quais representaram em fevereiro 98,6% do total de clientes no ML. Esta realidade tem vindo a ser reforçada com o número crescente de clientes neste segmento que se regista desde o final de 2012.

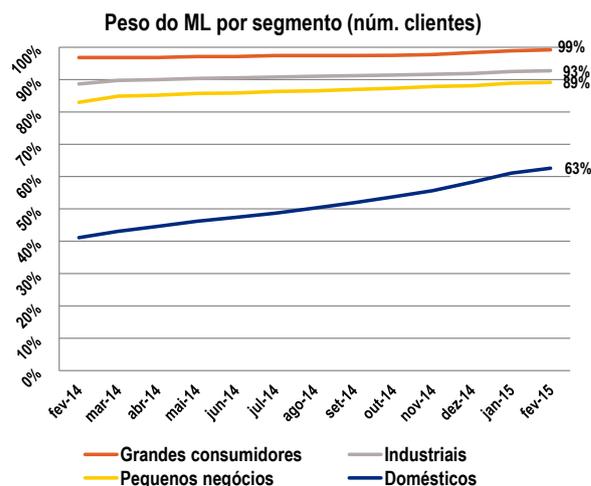


O segmento de clientes domésticos continuou a aumentar em consumo (cerca de 2,0% face a janeiro), tendo crescido cerca de 45% face ao mês homólogo. Os clientes industriais representaram a maior parte do ML (36%), sendo seguidos pelos clientes domésticos (32%) e grandes consumidores (24%). Os pequenos negócios representaram cerca de 8% do consumo no ML.

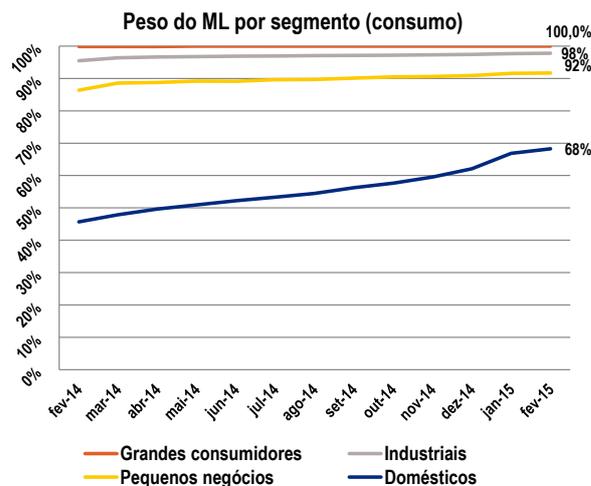


Em fevereiro, o ML representou 86% do consumo registado no território continental e cerca de 63% do número total de clientes.

No mesmo mês, o ML manteve a quase totalidade dos fornecimentos a grandes consumidores (restando 0,01% no MR) e o peso dos fornecimentos a clientes industriais foi cerca de 98%. Nestes segmentos, respetivamente 99% e 93% do número total de clientes optou já por fornecimentos no ML.



No segmento de pequenos negócios, 89% dos clientes são fornecidos por um comercializador em regime de mercado, representando o seu consumo aproximadamente 92% do consumo global deste segmento. Apesar da tendência de crescimento, o segmento de clientes domésticos é o que continua a apresentar menor penetração do ML, embora mais de metade do consumo total abastecido deste segmento já esteja no mercado livre (68% do consumo e 63% dos clientes).



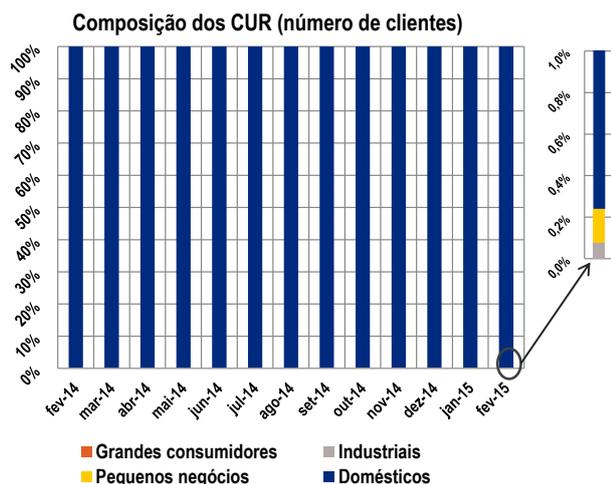
Para todos os segmentos de clientes, o peso relativo do ML em consumo é superior ao que se apura para o número de clientes, indiciando que os consumidores que transitaram prioritariamente para o ML são aqueles com consumos médios mais elevados.

Uma parcela significativa de clientes com maior consumo permanece ainda no MR, nomeadamente 3 696 clientes do segmento de pequenos negócios (8,3% do consumo do segmento), 1 729 clientes do segmento industrial (2,2% do consumo) e quatro grandes consumidores (cerca de 0,01% do consumo do segmento).

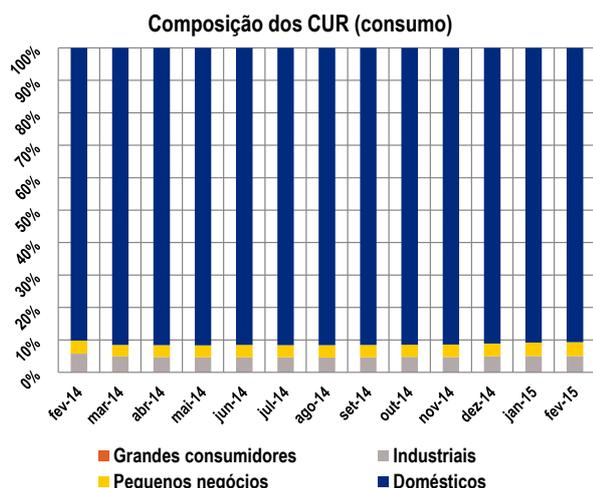
## Caracterização dos CUR

Tendo em vista a melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, apresenta-se neste resumo uma breve caracterização da carteira de comercialização em último recurso.

No global, cerca de 2,3 milhões de clientes permanecem, em final de fevereiro de 2015, a ser abastecidos pelo CUR, por aplicação das tarifas transitórias.

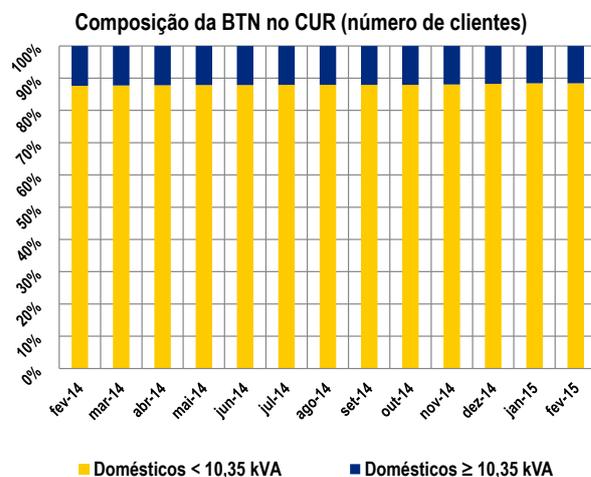


Em número de clientes, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento de clientes domésticos, representando os restantes segmentos cerca de 0,2% do número total de clientes, que se espera seja continuamente mais próximo de um valor nulo, em termos absolutos, à medida que se tornem efetivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.



A passagem progressiva para o mercado livre tem tornado a carteira, em consumo, dos CUR crescentemente concentrada nos clientes domésticos, que representaram em fevereiro 90,7% dos fornecimentos da comercialização de último recurso. No anexo estatístico deste resumo informativo podem ser consultados os valores do número e consumo de clientes abrangidos pela extinção de tarifas já concretizada mas ainda em fornecimento por um CUR.

Relativamente ao segmento dos clientes domésticos, e tendo em conta o processo de extinção de tarifas, torna-se relevante efetuar uma análise para consumidores com potência contratada inferior a 10,35 kVA e igual ou superior a 10,35 kVA.



Observa-se que a grande maioria da carteira do CUR respeita a clientes com potência contratada inferior a 10,35 kVA, representando os clientes com potência igual ou superior a 10,35 kVA cerca de 12% do total dos clientes em BTN ainda residentes no CUR (cerca de 262 mil consumidores), continuando o seu número a reduzir-se a uma taxa média mensal de 4,2%.

Para os clientes que ainda não tenham escolhido um comercializador a atuar em mercado livre, o período transitório, tal como é descrito na primeira página deste relatório, poderá vigorar até 31 de dezembro de 2017.

Os consumidores que já escolheram um comercializador em regime de mercado não podem regressar ao CUR, a menos que sejam clientes vulneráveis, ou seja, clientes que beneficiem da tarifa social.

## Anexo estatístico

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes exceções:

- Os valores do cálculo da intensidade da mudança de comercializador não são expressamente apresentados mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada e mediante a aplicação da metodologia referida na secção de Definições.
- Os valores utilizados no gráfico de concentração de mercado não são expressamente referidos no mesmo referencial de apresentação mas podem ser diretamente extraídos da tabela de quotas de mercado por consumo no caso da quota do maior operador e da quota dos 3 maiores operadores. O índice HHI não é apresentado em valor, mas pode ser apurado com a soma do quadrado das quotas de mercado de todos os operadores.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, exceto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).

Os comercializadores cuja análise é efetuada neste relatório são os que apresentam atividade no ML, nomeadamente: Acciona, Audax, Xpo, EDP Comercial, ENAT, Endesa, Fortia, Galp Power, GN Fenosa, Goldenergy, HEN, Iberdrola, Luzboa, Ylce. A informação inclui também referências ao CUR EDP SU.

## Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

### Principais valores de caracterização

Mês	N.º de clientes ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês (1) [GWh]
fev-14	2.519.043	33.361,6	75,0%	4.187,0
mar-14	2.639.400	34.023,4	76,3%	4.149,0
abr-14	2.732.548	34.380,8	77,2%	3.825,0
mai-14	2.826.875	34.561,0	78,0%	3.894,0
jun-14	2.904.130	34.806,5	78,6%	3.814,0
jul-14	2.975.909	35.002,1	79,2%	4.114,0
ago-14	3.079.665	35.315,8	79,7%	3.835,8
set-14	3.178.841	35.567,6	80,5%	3.932,8
out-14	3.289.727	35.888,8	81,2%	4.014,0
nov-14	3.404.066	36.255,3	82,0%	4.025,5
dez-14	3.562.638	36.806,5	83,2%	4.418,0
jan-15	3.731.162	37.665,5	85,2%	4.711,0
fev-15	3.819.578	37.936,0	85,8%	4.226,0

### Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

	N.º de clientes				Consumo [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Saídas	0	29	85	11.537	0,0	1,8	4,2	30,3
Mudanças	0	109	171	37.335	0,0	51,6	16,7	140,0
Entradas	5	149	313	116.248	1,0	33,6	21,9	316,6

## Caracterização do mercado retalhista

### Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
fev-14	337	20.864	27.833	2.470.009	8.823,7	13.229,6	2.854,7	8.453,6
mar-14	337	21.122	28.478	2.589.463	8.852,6	13.379,8	2.923,4	8.867,6
abr-14	337	21.210	28.649	2.682.352	8.836,5	13.445,3	2.936,5	9.160,5
mai-14	339	21.295	28.861	2.776.380	8.850,0	13.477,2	2.944,5	9.289,2
jun-14	340	21.368	29.016	2.853.406	8.855,9	13.525,1	2.956,3	9.469,2
jul-14	341	21.459	29.215	2.924.894	8.865,9	13.564,5	2.962,9	9.608,8
ago-14	343	21.569	29.368	3.028.385	8.943,2	13.594,1	2.956,1	9.822,4
set-14	345	21.631	29.517	3.127.348	8.895,2	13.593,8	2.954,3	10.124,4
out-14	347	21.686	29.610	3.238.084	8.935,6	13.632,7	2.962,8	10.367,7
nov-14	348	21.750	29.816	3.352.152	8.910,9	13.677,4	2.966,2	10.700,8
dez-14	351	21.779	29.878	3.510.630	8.962,4	13.753,5	2.961,6	11.129,1
jan-15	357	21.958	30.186	3.678.661	8.955,7	13.720,2	2.975,5	12.014,2
fev-15	360	22.025	30.295	3.766.898	8.956,2	13.741,7	2.984,6	12.253,5

### Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
fev-14	11	2.666	5.716	3.542.097	11,2	628,6	450,5	10.042,4
mar-14	11	2.420	5.089	3.422.669	11,5	502,7	376,4	9.650,7
abr-14	11	2.353	5.000	3.330.578	11,7	466,5	371,9	9.296,5
mai-14	10	2.280	4.817	3.237.372	0,6	451,8	357,7	8.957,1
jun-14	10	2.235	4.793	3.164.889	0,6	439,3	360,5	8.674,5
jul-14	9	2.174	4.632	3.080.306	0,5	423,9	343,7	8.410,9
ago-14	9	2.120	4.575	2.993.683	0,5	413,5	339,8	8.215,9
set-14	9	2.082	4.442	2.896.507	0,5	401,7	324,8	7.880,1
out-14	9	2.049	4.308	2.786.708	0,8	394,8	310,2	7.609,9
nov-14	8	1.981	4.127	2.672.721	1,0	373,8	307,8	7.268,4
dez-14	6	1.928	4.036	2.514.748	1,0	365,9	296,2	6.788,5
jan-15	4	1.780	3.772	2.344.047	1,1	327,9	273,8	5.948,5
fev-15	3	1.729	3.696	2.254.180	1,0	313,5	269,8	5.697,3

## Evolução das quotas de mercado no ML

### Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP	GALP	Endesa	Iberdrola	Goldenergy	GN Fenosa	YLCE	Outros
fev-14	85,0%	5,1%	6,4%	2,8%	0,0%	0,7%	0,0%	0,0%
mar-14	85,5%	5,1%	6,0%	2,7%	0,0%	0,7%	0,0%	0,0%
abr-14	85,8%	5,1%	5,8%	2,6%	0,0%	0,7%	0,0%	0,1%
mai-14	86,2%	5,0%	5,5%	2,5%	0,0%	0,8%	0,0%	0,1%
jun-14	86,4%	4,9%	5,3%	2,5%	0,0%	0,8%	0,0%	0,1%
jul-14	86,5%	5,0%	5,1%	2,4%	0,0%	0,9%	0,0%	0,1%
ago-14	86,6%	5,1%	4,9%	2,4%	0,0%	0,9%	0,0%	0,1%
set-14	86,0%	5,1%	4,6%	2,3%	0,8%	1,0%	0,1%	0,2%
out-14	85,9%	5,3%	4,5%	2,2%	0,9%	1,0%	0,1%	0,2%
nov-14	85,8%	5,3%	4,5%	2,1%	1,0%	1,0%	0,1%	0,2%
dez-14	85,8%	5,3%	4,5%	2,0%	1,2%	1,1%	0,1%	0,2%
jan-15	85,4%	5,6%	4,5%	1,9%	1,2%	1,1%	0,1%	0,2%
fev-15	85,1%	5,8%	4,6%	1,9%	1,3%	1,1%	0,1%	0,2%

### Quota de mercado por consumo anualizado

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	GALP	GN Fenosa	FORTIA	AUDAX	Outros
fev-14	44,6%	20,7%	20,0%	5,9%	4,3%	3,8%	0,0%	0,7%
mar-14	45,7%	20,2%	19,5%	5,8%	4,2%	3,7%	0,1%	0,7%
abr-14	46,2%	20,0%	19,3%	5,8%	4,2%	3,6%	0,2%	0,7%
mai-14	46,4%	19,8%	19,1%	5,9%	4,2%	3,6%	0,4%	0,7%
jun-14	46,2%	19,6%	18,9%	5,9%	4,2%	3,6%	0,8%	0,8%
jul-14	45,4%	19,7%	18,4%	6,5%	4,4%	3,6%	1,0%	1,1%
ago-14	45,5%	19,6%	18,2%	6,5%	4,4%	3,6%	1,1%	1,2%
set-14	45,5%	19,4%	17,9%	6,6%	4,4%	3,6%	1,3%	1,4%
out-14	45,6%	19,4%	17,6%	6,7%	4,3%	3,6%	1,4%	1,4%
nov-14	45,8%	19,3%	17,4%	6,6%	4,4%	3,6%	1,5%	1,5%
dez-14	45,9%	19,0%	17,4%	6,6%	4,4%	3,6%	1,7%	1,5%
jan-15	45,8%	18,8%	16,6%	7,1%	4,8%	3,6%	1,7%	1,6%
fev-15	45,8%	18,7%	16,5%	7,1%	4,8%	3,5%	1,8%	1,7%

Quota de mercado por consumo anualizado - Grandes consumidores

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	PORTIA	GN Fenosa	GALP	APPO	Outros
fev-14	30,1%	25,5%	17,3%	14,3%	6,9%	5,6%	0,3%	0,0%
mar-14	30,2%	25,5%	17,3%	14,3%	6,9%	5,5%	0,4%	0,0%
abr-14	30,4%	25,5%	17,2%	14,2%	6,9%	5,4%	0,4%	0,0%
mai-14	30,4%	25,4%	17,4%	14,2%	6,8%	5,4%	0,4%	0,0%
jun-14	30,3%	25,4%	17,4%	14,2%	6,8%	5,5%	0,4%	0,0%
jul-14	30,4%	25,5%	17,3%	14,2%	6,7%	5,4%	0,4%	0,1%
ago-14	30,9%	25,3%	17,2%	14,2%	6,5%	5,5%	0,4%	0,1%
set-14	30,5%	25,4%	17,2%	14,5%	6,4%	5,5%	0,4%	0,1%
out-14	30,4%	25,2%	17,7%	14,5%	6,2%	5,5%	0,4%	0,1%
nov-14	30,3%	25,3%	17,4%	14,6%	6,4%	5,5%	0,4%	0,1%
dez-14	30,1%	25,3%	17,7%	14,6%	6,4%	5,5%	0,4%	0,1%
jan-15	27,5%	25,4%	18,3%	15,0%	7,8%	5,5%	0,4%	0,1%
fev-15	27,5%	25,4%	18,3%	15,0%	7,8%	5,5%	0,4%	0,1%

Quota de mercado por consumo anualizado - Industriais

Mês	Endesa	EDP	Iberdrola	GALP	AUDAX	GN Fenosa	APPO	Outros
fev-14	28,2%	29,7%	30,8%	6,8%	0,1%	3,0%	1,2%	0,2%
mar-14	27,6%	30,8%	30,2%	6,8%	0,1%	3,0%	1,2%	0,3%
abr-14	27,5%	31,1%	30,0%	6,7%	0,3%	3,0%	1,2%	0,3%
mai-14	27,2%	31,1%	29,5%	6,9%	0,7%	2,9%	1,3%	0,3%
jun-14	27,1%	30,4%	29,3%	7,1%	1,6%	2,9%	1,4%	0,3%
jul-14	27,2%	28,8%	28,5%	8,0%	1,9%	3,3%	1,7%	0,6%
ago-14	27,3%	28,4%	28,3%	8,0%	2,1%	3,3%	1,8%	0,7%
set-14	27,2%	28,4%	28,0%	8,1%	2,5%	3,2%	1,8%	0,7%
out-14	27,2%	28,3%	27,8%	8,2%	2,7%	3,2%	1,8%	0,8%
nov-14	27,3%	28,2%	27,7%	8,1%	2,9%	3,2%	1,9%	0,8%
dez-14	26,9%	27,6%	28,1%	8,2%	3,3%	3,1%	1,9%	0,8%
jan-15	27,5%	26,9%	26,6%	9,2%	3,5%	3,4%	2,1%	0,8%
fev-15	27,3%	26,8%	26,6%	9,3%	3,6%	3,4%	2,1%	0,8%

Quota de mercado por consumo anualizado - Pequenos negócios

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	GALP	GN Fenosa	AUDAX	YLCE	Outros
fev-14	47,1%	16,8%	21,1%	7,4%	7,4%	0,1%	0,1%	0,0%
mar-14	48,5%	16,3%	20,4%	7,3%	7,2%	0,2%	0,1%	0,0%
abr-14	48,6%	16,3%	20,1%	7,4%	7,1%	0,4%	0,1%	0,0%
mai-14	48,8%	16,1%	19,8%	7,4%	7,0%	0,8%	0,1%	0,0%
jun-14	48,4%	16,4%	19,2%	7,4%	7,0%	1,4%	0,2%	0,0%
jul-14	46,0%	16,9%	18,3%	9,5%	7,1%	1,9%	0,2%	0,0%
ago-14	45,7%	17,3%	17,8%	9,5%	7,1%	2,4%	0,3%	0,0%
set-14	45,5%	17,4%	17,4%	9,6%	7,0%	2,8%	0,3%	0,0%
out-14	45,2%	19,2%	15,3%	9,8%	6,9%	3,2%	0,3%	0,0%
nov-14	45,1%	19,2%	15,0%	9,7%	6,9%	3,6%	0,4%	0,0%
dez-14	44,9%	19,2%	14,9%	9,7%	7,0%	3,9%	0,5%	0,0%
jan-15	45,1%	19,1%	14,5%	9,8%	6,8%	4,2%	0,5%	0,0%
fev-15	45,1%	19,0%	14,4%	9,8%	6,8%	4,2%	0,6%	0,1%

Quota de mercado por consumo anualizado - Domésticos

Mês	EDP	GALP	Iberdrola	Endesa	GN Fenosa	Goldemery	AUDAX	Outros
fev-14	82,4%	4,3%	5,5%	5,4%	2,4%	0,0%	0,0%	0,0%
mar-14	82,8%	4,2%	5,4%	5,1%	2,5%	0,0%	0,0%	0,0%
abr-14	82,9%	4,3%	5,3%	4,9%	2,5%	0,0%	0,1%	0,0%
mai-14	83,1%	4,2%	5,3%	4,7%	2,6%	0,0%	0,1%	0,1%
jun-14	83,0%	4,2%	5,3%	4,5%	2,8%	0,0%	0,1%	0,1%
jul-14	82,6%	4,3%	5,3%	4,5%	3,0%	0,0%	0,2%	0,2%
ago-14	82,3%	4,5%	5,2%	4,4%	3,2%	0,0%	0,3%	0,2%
set-14	81,7%	4,6%	5,0%	4,1%	3,4%	0,6%	0,3%	0,2%
out-14	81,4%	4,8%	4,9%	4,0%	3,5%	0,7%	0,3%	0,3%
nov-14	81,4%	4,8%	4,8%	4,0%	3,5%	0,8%	0,4%	0,3%
dez-14	81,3%	4,9%	4,7%	3,9%	3,6%	0,9%	0,4%	0,3%
jan-15	81,1%	5,2%	4,6%	3,9%	3,5%	0,9%	0,4%	0,4%
fev-15	80,7%	5,3%	4,5%	4,0%	3,7%	0,9%	0,4%	0,4%

Outros – comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.

HHI – acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado retalhista em que a tarifa final é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado retalhista em que se aplicam tarifas finais definidas pela ERSE.

## Definições

### Grandes consumidores

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de muito alta tensão (MAT) e de alta tensão (AT). São clientes com consumo médio de 25 GWh por ano, o equivalente a cerca de 8 330 clientes domésticos.

### Industriais

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de média tensão (MT). São clientes com consumo médio de 590 MWh por ano, o equivalente a cerca de 197 clientes domésticos.

### Pequenos negócios

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada superior a 41,4 kW (BTE, baixa tensão especial). São clientes com consumo médio de 95 MWh por ano, o equivalente a cerca de 32 clientes domésticos.

### Domésticos

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada inferior ou igual a 41,4 kW (BTN, baixa tensão normal). São clientes com consumo médio de 3 MWh por ano.

### Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

### Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

### Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).

## Siglas e definições

### Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; entidade responsável por efetuar o fornecimento de energia elétrica mediante a aplicação de tarifas definidas pela ERSE.



**ERSE**  
ENTIDADE REGULADORA  
DOS SERVIÇOS ENERGÉTICOS

Edifício Restelo  
Rua Dom Cristóvão da Gama, 1  
1400-133 Lisboa  
PORTUGAL

Tel: +351 213 033 200  
Fax: +351 213 033 201  
erse@erse.pt  
www.erse.pt